

Agência francesa  
de segurança  
alimentar,  
ambiental  
e do trabalho



**anses**  
agence nationale de sécurité sanitaire  
alimentation, environnement, travail



# Avaliar os riscos e esclarecer a ação pública

**A agência francesa de segurança alimentar, ambiental e do trabalho (Anses), entidade científica independente, tem por principal função avaliar os riscos sanitários para esclarecer a ação pública. A entidade exerce as suas funções em estreita colaboração com entidades homólogas europeias e internacionais.**

## Esclarecer os poderes públicos

O núcleo da ação da Anses consiste na avaliação dos riscos sanitários, no sentido de esclarecer a decisão pública. Esta entidade exerce uma vigilância permanente sobre uma ampla área que cobre a saúde humana, a saúde e bem-estar animal e a saúde vegetal. A Anses avalia o conjunto de riscos a que o ser humano está exposto diariamente, no local de trabalho, durante as suas deslocações, em lazer ou através da alimentação. Do mesmo modo, a agência dispõe de competências na área dos medicamentos veterinários e trata da avaliação antes de serem colocados no mercado pesticidas, biocidas e produtos químicos no âmbito da regulamentação europeia relativa aos produtos químicos, REACh.

## Excelência, independência, transparência

A Anses manifesta uma especialização científica independente, pluralista e contraditória. Estão envolvidos cientistas de todas as especialidades e origens. A Anses partilha, com total transparência, a sua reflexão e as suas informações com os diferentes intervenientes da sociedade: associações, comunidade científica, coletividades, sindicatos, organismos industriais, etc. Ao publicar sistematicamente o resultado dos seus trabalhos no respetivo website, a agência participa também na informação do público em geral.

## Trabalhar em rede

A Anses mantém ligações estreitas com numerosos organismos franceses, europeus e internacionais. Membro ativo das redes de agências europeias, a Anses intervém também junto das organizações internacionais. Nomeadamente, a Anses dispõe de 26 mandatos europeus e internacionais (Organização Mundial da Saúde, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura e Organização Mundial da Saúde Animal) na qualidade de laboratório de referência. Em França, a Anses dinamiza e coordena uma rede de 31 organismos científicos (agências sanitárias, institutos e laboratórios de investigação).

## Abertura à sociedade civil

Desde a sua criação, o objetivo da Anses foi sempre colocar à disposição do público e das partes interessadas informações científicas de destaque, que constituam um ponto de referência no debate público. Assim, a sua ambição é favorecer a compreensão e a aceitação das suas recomendações de saúde pública mediante a criação de vários locais de intercâmbio e ferramentas de difusão. Neste âmbito, a agência envolve profundamente as partes interessadas (associações, ONG, parceiros sociais e organizações profissionais), que fazem parte do seu Conselho de Administração e de cinco comités de orientação temáticos, associados à definição de orientações e à elaboração do programa de trabalho da agência. As entidades dispõem da possibilidade de introduzir a agência nas questões relacionadas com as respetivas áreas de especialização. Para além disso, a Anses elaborou e adotou, com outros parceiros científicos, uma “Carta de abertura à sociedade” que prevê vários compromissos para reforçar o diálogo com a Sociedade.

## Agência francesa dos medicamentos veterinários (ANMV)

A Anses dispõe de competências na área dos medicamentos veterinários, através da agência francesa dos medicamentos veterinários, sediada em Fougères. A entidade tem por isso uma competência integrada no conjunto da cadeia alimentar. A ANMV é responsável pela avaliação científica dos medicamentos veterinários, pela autorização de colocação no mercado e pelo controlo.

# Promover a especialização científica coletiva e independente

A agência intervém nas áreas do trabalho, do ambiente, da alimentação, da saúde e do bem-estar animal e da saúde vegetal. É empregue uma especialização científica de referência, coletiva, pluridisciplinar e independente, que contribui para garantir a segurança das populações, dos trabalhadores e dos consumidores.

## Conhecer melhor os riscos para melhor os controlar

Para elaborar as suas recomendações de saúde pública, a Anses emprega uma especialização científica independente, pluridisciplinar, coletiva e contraditória. Para tal, a entidade baseia-se em cerca de vinte comités de especialistas e desenvolve o contributo das ciências humanas e sociais para a especialização científica. A Anses conta com aproximadamente 800 especialistas externos de diferentes áreas: médicos, veterinários, farmacêuticos, químicos, biólogos, toxicólogos, sociólogos, estaticistas, nutricionistas, engenheiros do ambiente, etc. Cada especialista preenche uma declaração pública de interesse que é tornada pública. Foi estabelecido um comité de deontologia e prevenção de conflitos de interesse, independente da direção da Anses, para prevenir ou regulamentar eventuais dúvidas e litígios.

## Leitura transversal dos riscos sanitários

- **Ao longo da cadeia alimentar:** a Anses avalia os riscos sanitários e as propriedades nutricionais no conjunto da cadeia agroalimentar, da produção primária à mesa. A sua principal base de apoio é a especialização dos seus laboratórios. A Anses interessa-se também pelos comportamentos alimentares e identifica as populações mais expostas, realizando inquéritos no terreno. É também avaliada a qualidade sanitária das águas destinadas ao consumo.
- **No ambiente:** a Anses avalia os impactos do ambiente sobre a saúde humana para melhor identificar os riscos sanitários relacionados com a poluição do meio ambiente (ar, água, solo). Nomeadamente, a Anses intervém em diversos temas: cancro e ambiente, exposição a agentes biológicos, químicos e físicos, regulamentação da utilização de substâncias químicas perigosas, etc.
- **No meio profissional:** a exposição a doenças profissionais e a riscos indiretos relacionados com substâncias químicas é uma grande preocupação. A Anses estuda os mecanismos de exposição no meio de trabalho e os riscos sanitários inerentes a diferentes profissões, com a ajuda de métodos de avaliação e de ferramentas inovadoras, como a rede francesa de vigilância e prevenção de patologias profissionais (RNV3P), que permitem também definir estratégias de vigilância.

## Adquirir dados

A Anses dispõe de vários observatórios e bases de dados que lhe permitem obter dados regularmente atualizados sobre vários temas. Entre os quais:

- > a Oqali, secção nutricional do Observatório da alimentação, que exerce um acompanhamento global da oferta alimentar, medindo a evolução da qualidade nutricional de forma objetiva. É implementada em conjunto pelo Instituto Nacional de Investigação Agrária (Inra) e pela Anses. A Oqali publica a tabela Ciqual, que agrupa os teores dos diferentes constituintes (glúcidos, proteínas, lípidos e ácidos gordos, vitaminas, minerais, etc.), bem como os valores energéticos de mais de 1500 alimentos.
- > o Observatório de resíduos de pesticidas (ORP) permite reunir, analisar e valorizar as informações relativas à presença de pesticidas em diferentes meios, considerando os produtos fitossanitários, biocidas, antiparasitários externos para utilização em animais e seres humanos.
- > A RNV3P, rede francesa de vigilância e prevenção de patologias profissionais, gere uma base de dados relativa às patologias profissionais (dados demográficos do paciente, patologias, exposições, setor de atividade, profissão). Os dados recolhidos são utilizados para produzir conhecimento e para efeitos de vigilância (deteção de eventos novos, inulgares ou graves) e prevenção de patologias profissionais.

# Promover o desenvolvimento do conhecimento ao serviço da saúde humana, animal e vegetal

**A agência dispõe de uma rede de 11 laboratórios de referência e de investigação, distribuídos pelo território, em estreita proximidade. Os laboratórios exercem as suas atividades em três grandes áreas: saúde e bem-estar animal, segurança alimentar (química e microbiologia) e saúde vegetal.**

## **Caracterizar os perigos**

Os laboratórios da agência são reconhecidos ao nível internacional em várias áreas ou disciplinas: epidemiologia, bacteriologia, resistência aos agentes antimicrobianos, virologia, parasitologia, micologia, toxinas, contaminantes físico-químicos, bem-estar animal, etc. As suas funções prendem-se com a especialização, vigilância epidemiológica, alerta e aconselhamento científico e técnico. Deste modo, os laboratórios asseguram um papel essencial na qualificação dos perigos através da recolha de dados derivados das redes de laboratórios autorizados.

## **Implementar atividades de referência**

Os laboratórios da Anses detêm 65 mandatos de «laboratório nacional de referência» (LNR) e mais de vinte mandatos à escala europeia (LR-UE) e internacional: centros de colaboração e laboratórios de referência da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE), da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Estes mandatos de referência reconhecem particularmente a competência dos laboratórios para desenvolver novos métodos de diagnóstico e de análise, bem como para os validar e transferir para o conjunto de laboratórios acordados, com vista a assegurar em todo o território controlos sanitários em condições homogêneas e controladas.

Os laboratórios desenvolvem também dispositivos de vigilância epidemiológica e colaboram nas investigações de alertas epidémicos na Europa e em todo o mundo.

## **Desenvolver e promover a investigação, formar os agentes do futuro**

A Anses realiza trabalhos de investigação e propõe nos seus laboratórios formações em saúde animal e segurança alimentar no âmbito da sua missão de apoio científico e técnico aos poderes públicos. Para além disso, a Anses coordena um programa de investigação Ambiente-Saúde-Trabalho no âmbito do qual lança todos os anos um concurso de investigação direcionado para as necessidades em termos de avaliação dos riscos.

### **Os laboratórios da Anses**

Saúde vegetal (Angers), patologia equina (Dozulé), medicamentos veterinários e desinfetantes (Fougères), saúde animal, resistência aos antibióticos, higiene alimentar e saúde vegetal (Lyon), hidrologia (Nancy), raiva e fauna selvagem (Nancy), saúde animal (Maisons-Alfort), segurança alimentar (Maisons-Alfort e Boulogne-sur-Mer para os produtos de pesca e aquacultura), avicultura, suinicultura e piscicultura, (Ploufragan - Plouzané), patologia caprina (Niort), patologia de ruminantes e apicultura (Sophia-Antipolis).

*“Através da Anses, a França promove a transversalidade e a pluridisciplinaridade na compreensão global dos riscos, para proteger a população quotidianamente, prevenindo riscos no futuro.”*

Criada no dia 1 de julho de 2010, a agência francesa de segurança alimentar, ambiental e do trabalho (Anses) é uma entidade científica que intervém nas áreas da alimentação, do ambiente, do trabalho, da saúde e bem-estar animal e da saúde vegetal. O núcleo da ação da Anses consiste em implementar uma especialização científica independente e pluralista para avaliar os riscos sanitários e propor às autoridades competentes todas as medidas destinadas a preservar a saúde pública.

Entidade pública de carácter administrativo, a agência está sob a tutela dos ministérios da saúde, da agricultura, do ambiente, do trabalho e do consumo. A agência dispõe de um Conselho de Administração e de cinco comités de orientação temáticos, associando representantes da sociedade civil. Do mesmo modo, a agência recorre a um conselho científico, que garante a qualidade e a independência da sua especialização.

Pelas atividades de vigilância, especialização, investigação e referência que exerce, a agência cobre o conjunto de riscos (microbiológicos, físicos ou químicos) a que as pessoas estão expostas, voluntariamente ou não, em todos os momentos da sua vida, no local de trabalho, durante as suas deslocações, em lazer ou através da alimentação. As atividades assentam na especialização científica independente e pluralista no âmbito de conjuntos de especialistas, integrando as dimensões socioeconómicas do risco.

Reconhecida como agência de referência nos domínios da alimentação, saúde e bem-estar animal, saúde vegetal, ambiente e trabalho, a Anses conta com numerosos parceiros e está envolvida em programas de investigação nacionais, europeus e internacionais.

Com a Anses, a França dispõe da maior agência de segurança sanitária da Europa na sua área de competência.

# Números chave da agência

800 especialistas  
externos mobilizados  
no âmbito de coletivos  
de especialistas

1 350 agentes

+ de 13 800 pareceres  
emitidos desde 1999

Cerca de  
250 publicações  
científicas por ano

65 mandatos  
de laboratório  
de referência nacionais,  
26 mandatos europeus  
e internacionais

11 laboratórios  
distribuídos  
pelo território

Para saber mais e acompanhar as atividades  
da agência: [www.anses.fr](http://www.anses.fr)

